



## I – IDENTIFICAÇÃO

- Modalidade: Núcleo Esporte Lazer Cidade (todas as faixas etárias).
- Entidade: Associação de Agricultores e Familiares do Núcleo Florestan Fernandes – AGRINFER, Assentamento Itamarati no Município de Ponta Porã, Mato Grosso do Sul.
- Representante: Ronaldo José Pucci (este presente no encerramento do módulo)
- Origem do recurso: Dotação Orçamentária Ministério do Esporte.
- Entidade de controle social: Cooperativa Agroindustrial Ceres – a entidade não participou do módulo, devido a conflito de agenda (Encontro Nacional MST)
- Coord. Técnico: Junior A. Sobrinho (atuante e organizado, presente todo tempo da formação)
- Nº de núcleos previsto: 01 (Complexo Esportivo Itamarati): instalações modestas, carecendo de reforma estrutural, limpeza e medidas contínuas de conservação do equipamento; mesmo assim é possível abrigar parte das atividades que estão pensadas para a comunidade local.
- Previsão de capacitados: 30 (presentes na formação 14 pessoas entre contratados e voluntários)

## II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

### 1 PROGRAMAÇÃO.

Por se tratar de um grupo iniciante neste tipo de experiência, julguei necessário ajustar e adequar a proposta formulada. Quando da construção de proposta procurei identificar o perfil da entidade conveniada junto ao Ministério do Esporte, percebendo ser bem incipiente a experiência da entidade em projetos sociais esportivos, cujo objeto seja o esporte recreativo, o lazer e mesmo, a cultura. As práticas até então existentes limitam-se ao futebol, algumas práticas eventuais de bocha, malha e algumas atividades de artesanato. O próprio grupo reconheceu a importância de terem acesso aos conceitos centrais do Programa e a possibilidade de aproximações quanto a uma metodologia esportiva não competitiva, valorizando outros interesses do lazer para além do físico-esportivo e restrito ao futebol, indicando outras possibilidades de intervenção junto à comunidade beneficiada, além das noções elementares de planejamento participativo e os festivais no cenário PELC.



Embora eu tenha construído uma programação para o período dos quatro dias de formação, foi necessário ajustar a programação devido as dificuldades de traslado, tanto ida quanto volta, limitando a permanência no município. Os trechos de deslocamento foram extremamente exaustivos: ida (saída às 17h da segunda-feira 18/07 e chegada às 02h da madrugada da terça-feira 19/07 – a formação começou as 09h); o retorno foi um pouco mais difícil, saindo às 04 da madrugada da sexta-feira 22/07 e chegada a Ipatinga às 21 horas do mesmo dia; Com estas dificuldades já identificadas e informadas a UFMG, na primeira tentativa de realização do módulo (ainda em junho/11), o módulo foi realizado em três dias (entre 09 e 18 horas), sem que, no entanto, tenha ocorrido qualquer prejuízo ao conteúdo programado – o que foi facilitado pelo fato do grupo ser bem reduzido assim como muito homogêneo.

## **2 CONTEÚDOS TEÓRICO-PRÁTICOS DESENVOLVIDOS**

Os eixos cultura, lazer, esporte, planejamento participativo e organização dos festivais foram apresentados e debatidos com os participantes. As oficinas temáticas também desenvolvidas satisfatoriamente de modo a dialogar com os temas centrais da formação. As atividades práticas apresentaram-se em consonância com as questões teóricas servindo de ilustração e exemplificação que nortearam alguns dos debates. Os participantes foram sempre incentivados a trabalhar em dois subgrupos, realizando construções coletivas e posterior socialização do trabalho para todo o grupo, além de debate coletivo das realizações e suas interfaces com as possibilidades do programa.

De modo complementar foi utilizada a exibição de documentários: Esporte, Lazer e Cidade, Os Pernas de Pau e Arte não tem tipo, é arte que auxiliaram na compreensão do programa numa perspectiva lúdica e na ótica do direito social e promoção da inclusão social; foram ainda sugeridos outros títulos que como opção para futuras discussões. Nesse sentido, também foi deixado como sugestão a organização de um acervo de material didático diversificado (livros, textos, vídeos, além dos jogos, brinquedos, brincadeiras). Além disso, temáticas foram apresentadas como possibilidade de utilização na atividade “cinema comunitário” – que pretendem desenvolver de modo itinerante nas diversas comunidades do assentamento.

## **3 METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-METODOLÓGICAS UTILIZADAS**

Exposições dialogadas com os agentes sociais de esporte e de lazer selecionados pela entidade, exibição de filme e debate; oficinas vivenciais e debates acerca de sua inserção no cenário do Programa Esporte e Lazer da Cidade.



#### **4 MATERIAL DIDÁTICO.**

Parece-me que o conjunto de material utilizado deu conta de nortear a discussão dos temas sugeridos para o módulo introdutório. No entanto, foi necessário ajustar o material dado às características peculiares ao coletivo local, sobretudo, quanto ao grau de instrução e compreensão da alguns termos – o que foi pronto e facilmente realizado.

#### **5 BIBLIOGRAFIA UTILIZADA**

Deixamos algumas sugestões de títulos relacionados aos temas discutidos com o grupo; no entanto, devido a pouca experiência da entidade em iniciativas de natureza similar ao PELC, entendemos ser importante uma sistematização mais fiel do processo de formação continuada/em serviço, o que me prontifiquei a encaminhar algumas sugestões por e-mail para o Coordenador Geral da AGRINFER e do programa.

#### **6 RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNOS/ PARTICIPAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS.**

Foi uma relação tanto quanto que distante por mais que me esforçasse, mas muito em função da timidez dos participantes. O grupo possui alguns agentes mais novos que estão cursando Educação, Física, Artes Visuais, Pedagogia e Serviço Social – o que me parece importante para um melhor funcionamento das atividades. O restante do grupo não possui formação acadêmica e algumas limitações claras, embora tenham claro posicionamento de lideranças entre os assentados. Tais condições precarizaram um pouco o debate, que teve que a todo tempo ser provocado pelo formador junto aos participantes. Procurei estratégias que favorecessem a participação dos agentes.

## 7 AVALIAÇÃO

Ao final de todos os dias foi realizada dinâmica de avaliação da programação desenvolvida e da participação do grupo (depoimentos, discussões coletivas), de modo processual, para alimentar a continuidade da formação.

No último dia do módulo introdutório foi aplicado o formulário-padrão de avaliação da formação PELC; da análise desses formulários destacamos:

- Foram devolvidos todos os 14 formulários-padrão distribuídos;
- 100 dos participantes avaliaram como os objetivos foram plenamente alcançados no encontro;
- Pouquíssimas foram as respostas complementares (abertas) dada a dificuldade de redação por parte dos participantes; as apresentadas, sem grande relevância;
- 30% mencionaram o local da formação e a alimentação como pontos para maior atenção da organização dos encontros seguintes;
- 85% do grupo disse ter ficado encantada com a possibilidade de ter esporte, lazer e cultura para as pessoas do assentamento;
- 100% reconheceram a conquista do programa junto ao Ministério do Esporte como um ganho significativo para os assentados.
- 20% solicitaram o envio de material de apoio com antecedência para prévio estudo em relação à programação.

## III – OUTROS ASPECTOS

### 8 PARECER A RESPEITO DA ENTIDADE

A AGRIFER me pareceu ser uma entidade bem articulada com demais representatividades comunitárias da região, mas muito incipiente na relação jurídica/legal do convênio – o que me parece requerer atenção e orientação da equipe do Ministério do Esporte quanto a execução do plano de trabalho. No entanto, me parecem empenhados e esforçados para alcance de seus objetivos levando os benefícios aos assentados e dando conta, mesmo que minimamente, do cumprimento do objeto pactuado.



## 9 INFRAESTRUTURA: ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS

Já comentado anteriormente, mas destacado ainda a percepção dos atores locais quanto a importância de se descentralizar ao acesso e para tal, para além do Complexo Esportivo serão utilizados outros pontos como o prédio da escola local e um salão comunitário para outras atividades para além das esportivas.

## IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, apesar de alguns aspectos já mencionados neste relatório, avalio como positivo o nível de avaliação do módulo introdutório PELC em Ponta Porã/MS, realizado entre os dias 19 e 21 de julho de 2011, no Assentamento Itamarati, com a participação de 14 agentes sociais de esporte lazer, entre contratados e voluntários, sob a responsabilidade e organização da AGRINFER – entidade conveniada junto ao Ministério do Esporte.

Importante considerar para as formações seguintes algumas das sugestões e recomendações encaminhadas pelos participantes, quando da avaliação formal do encontro, sobretudo, quanto a local, alimentação e a organização prévia de material de apoio.

Cláudio Gualberto  
26 de julho de 2011.